

BOLETIM SEMANAL SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Nº 05/2026

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde

Elaboração:

Área Técnica de Vírus respiratórios Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios
Distribuição e Informações

Secretaria de Estado de Saúde do Acre

R. Benjamin Constant, 830 - Centro

Rio Branco - AC. 69909-850

Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Saúde do Estado do Acre
Pedro Pascoal Duarte Pinheiro Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta de Administração
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde – SAAS
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde – DRAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVSVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica – DVE
Núcleo de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis
Área Técnica de Covid-19, Influenza e OVR
Técnica responsável: Anub Martins da Silva
Tabulação de dados: Leonardo Lima Leite

RESUMO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Emitido pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre, referente às semanas epidemiológica 01 a 05 dos anos de 2024, 2025 e 2026, fornece uma análise atualizada da situação das Síndromes Respiratórias no estado. Um documento essencial para guiar políticas de saúde pública e medidas de prevenção e controle. A seguir, são apresentados os pontos principais destacados para as Síndromes Respiratórias.

SINDROME GRIPAL - SG

Número de casos: no ano de 2026 até a semana epidemiológica 01 a 05 foram registradas **1.817** consultas (agregados) por Síndrome Gripal, de atendimentos nas 4 unidades sentinelas do estado, inferior ao número de atendimento do mesmo período do ano passado (2025) **2.097** consultas.

Faixa Etária Afetada: Em 2026, observamos que a faixa etária de 20 a 29 anos continua sendo os que mais procuram, as unidades sentinelas, com síndrome gripal sem gravidade.

Monitoramento e Notificações: Em 2026, das coletas realizadas em pacientes com SG, os resultados mostram o vírus *Influenza A (subtipo H1N1), Influenza A não subtipado, Rinovírus* como os mais frequentes, circulantes entre os pacientes nas unidades sentinelas.

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

Número de casos: Considerando os dados até a semana epidemiológica 01 a 05 ano 2024 os números de notificações no período analisado **foram 147**, em 2025 os casos identificados **foram 203** e em 2026 **foram 280** notificações no mesmo período dos anos, semanas epidemiológicas 1 a 5.

População Vulnerável: As crianças de 0 a 9 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, mais afetadas e com maiores taxas de internação.

Monitoramento/notificações e coletas. Em 2026, das coletas realizadas em pacientes hospitalizados com SRAG, os resultados mostram *Influenza A Influenza A não subtipado, VRS, Rinovírus, Metapneumovírus, Influenza A (H3 sazonal) Sars Covid-19, Adenovírus e parainfluenza1* nos pacientes hospitalizados com diagnóstico de Pneumonia, Bronquite e Bronquiolites.

Prevenção e Controle - É enfatizado o uso do Guia de Vigilância Integrado da Influenza, Covid-19 e outros vírus respiratório MS/2024 pelos profissionais de saúde, a continuação das medidas preventivas como uso de máscaras (os sintomáticos) higiene das mãos. E etiqueta respiratória

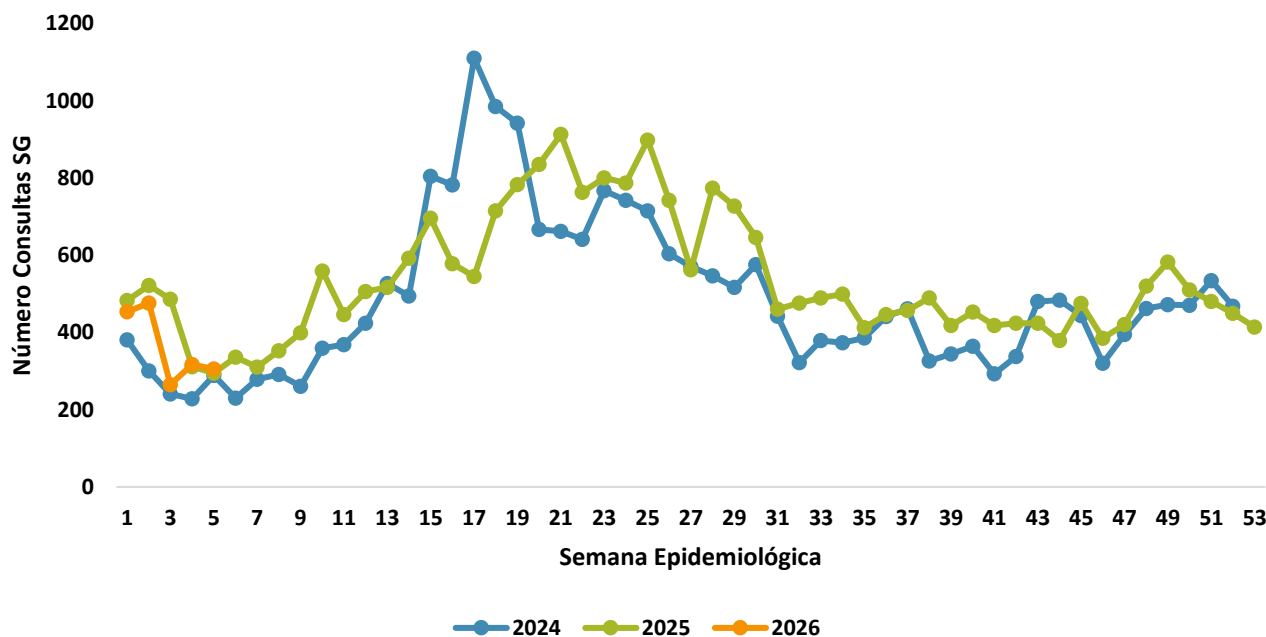
Vacinação: A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, a saber os menores de 9 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das Síndromes Respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2024, 2025 e 2026, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das quatro Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasiléia e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul e UBS Maria de Fatima em Plácido de Castro, assim como, das unidades de internação para SRAG do estado.**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

A análise do banco de agregado semanal (número de consultas por SG), no Sivep-Gripe, registrados pelas unidades sentinelas, por semana epidemiológica nos anos de 2024, 2025 e 2026 pelos **Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE das unidades sentinelas**, no mesmo período analisado, semana epidemiológica 01 a 05, mostra que no ano atual o número de notificações é inferior ao ano anterior, nos atendimentos ambulatoriais das sentinelas do estado no ano atual (2026) - Gráfico 01.

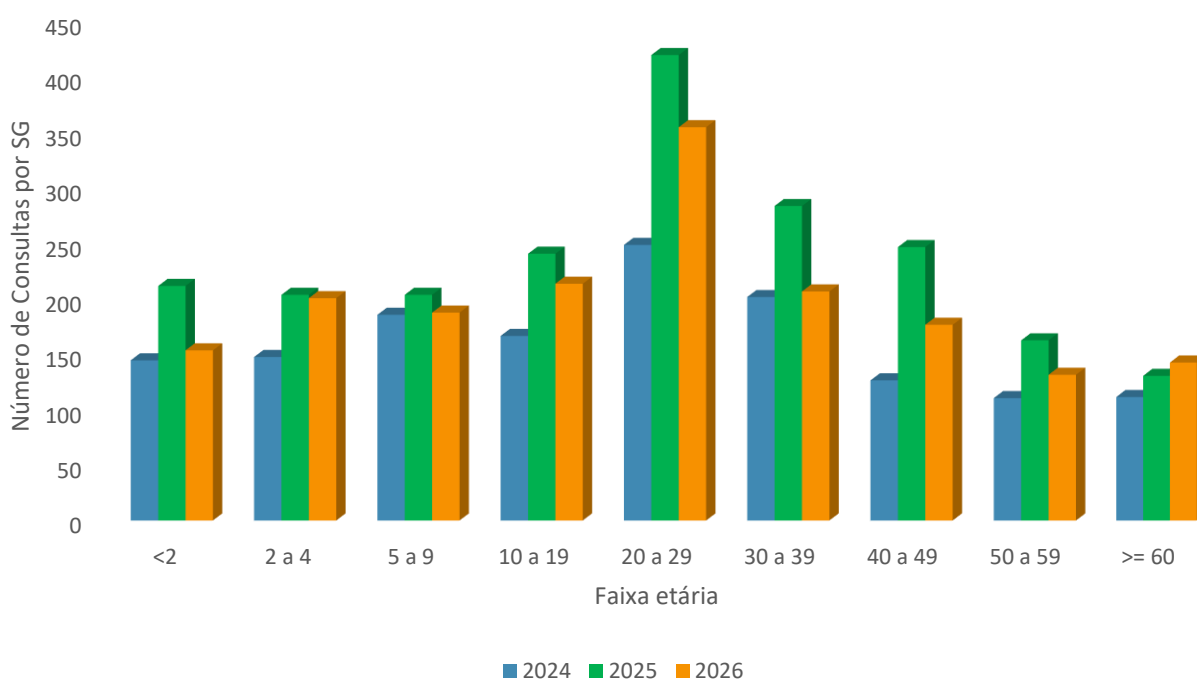
GRÁFICO 01 - DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTAS SEMANAIS CONSULTAS (AGREGADOS) POR SÍNDROME GRIPAL, SEGUNDO SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 02 a 05, NAS UNIDADES SENTINELAS, NOS ANOS 2024, 2025, 2026*, ACRE



Fonte: Sivep-gripe/MS em 07/02/2026
*Dados sujeitos a alterações

Conforme registros no SIVEP-GRIPE de agregados semanais das consultas por Síndrome Gripal por faixa etária, a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas, indica que os maiores registros são nas faixas de 20 a 29 anos, nos três últimos anos, conforme mostra a análise da semana epidemiológica 01 a 05 dos anos de 2024, 2025 e 2026, - Gráfico 02

GRÁFICO 02 – DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTAS SEMANAIS (AGREGADOS) POR SÍNDROME GRIPAL, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, EM UNIDADES SENTINELAS, NOS ANOS 2024, 2025, 2026*ACRE

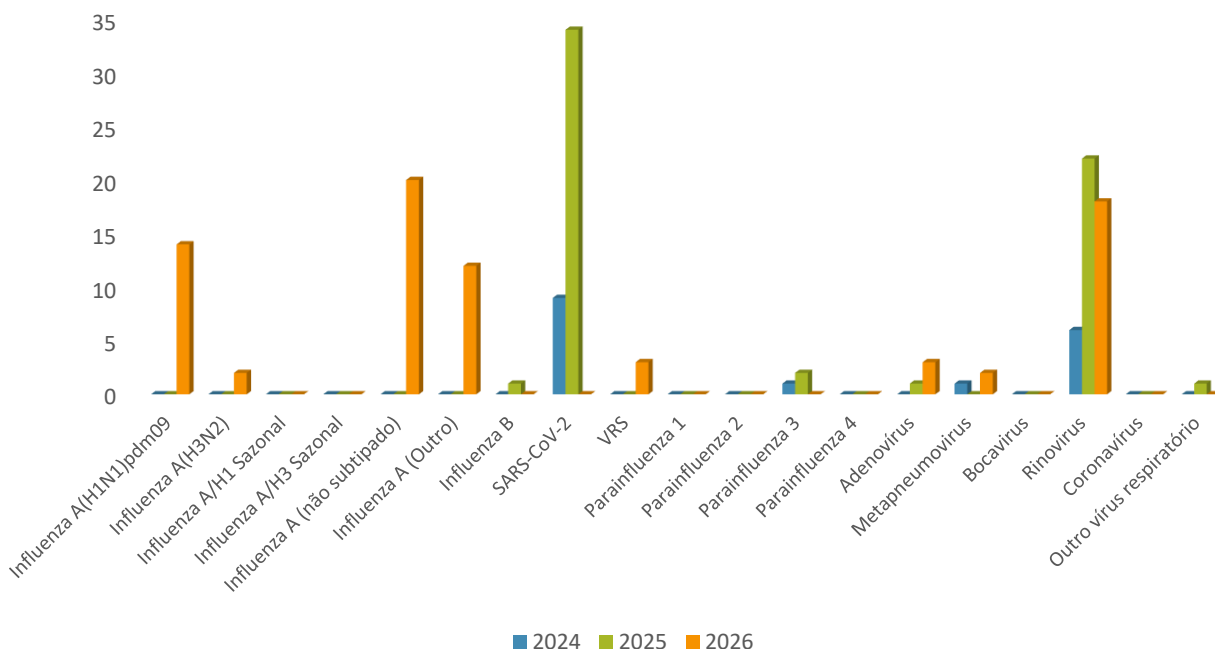


Fonte: Sivep-gripe/MS em 07/02/2026
*Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento da vigilância das SG nas unidades sentinelas do estado, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHEs) e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado.

As coletas e exames realizados através das quatro Unidades Sentinelas do estado, mostram os vírus **Influenza A (subtipo H1N1), Influenza A não subtipado, VSR e Rinovírus** como os vírus mais frequentes circulantes nas unidades sentinelas - Gráfico 03.

GRÁFICO 03 – DISTRIBUIÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 5, DOS ANOS 2024, 2025 E 2026*, ACRE



Fonte: Sivep-gripe/MS 07/02/2026
*Dados sujeitos alterações

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO NOS ANOS 2024, 2025, 2026* ACRE

A partir da segunda semana epidemiológica de janeiro de 2026, observou-se **discreto aumento nas hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** no estado do Acre, com predomínio de casos associados ao vírus **Influenza A**.

Situação Diferente da tendência de queda verificada na maior parte do território nacional, o estado apresenta **crescimento nos casos graves**, posicionando-se entre as unidades federativas com avanço nas internações por Influenza A no início do ano. O crescimento de casos acentuou-se na SE-04 e segue em alta até o momento.

Até a primeira semana de fevereiro de 2026, o Acre atingiu **nível de alerta no indicador geral de SRAG**, conforme parâmetros de monitoramento epidemiológico vigentes.

Perfil dos Casos

- Predominância de hospitalizações associadas à Influenza A.
- Maior impacto observado em **crianças pequenas**, grupo que apresenta aumento proporcional nas internações.
- Indicação de maior pressão sobre os serviços de atenção hospitalar pediátrica.

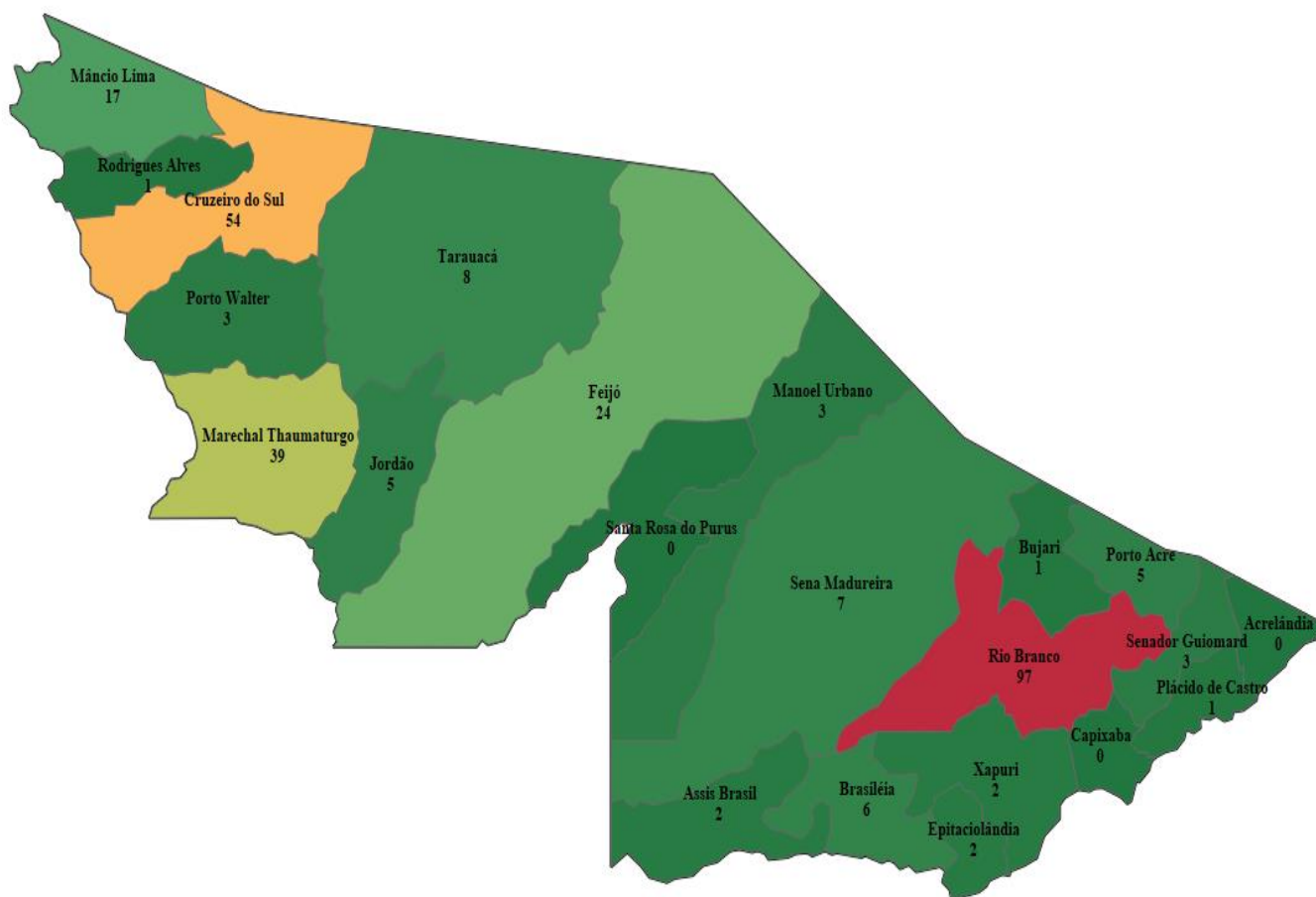
Distribuição Geográfica

A análise da distribuição espacial dos casos demonstra maior concentração nos seguintes municípios:

- Rio Branco
- Cruzeiro do Sul

Esses municípios concentram o maior número de notificações e hospitalizações registradas no período analisado, conforme ilustrado no **Mapa 01**.

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, ACRE 2026*

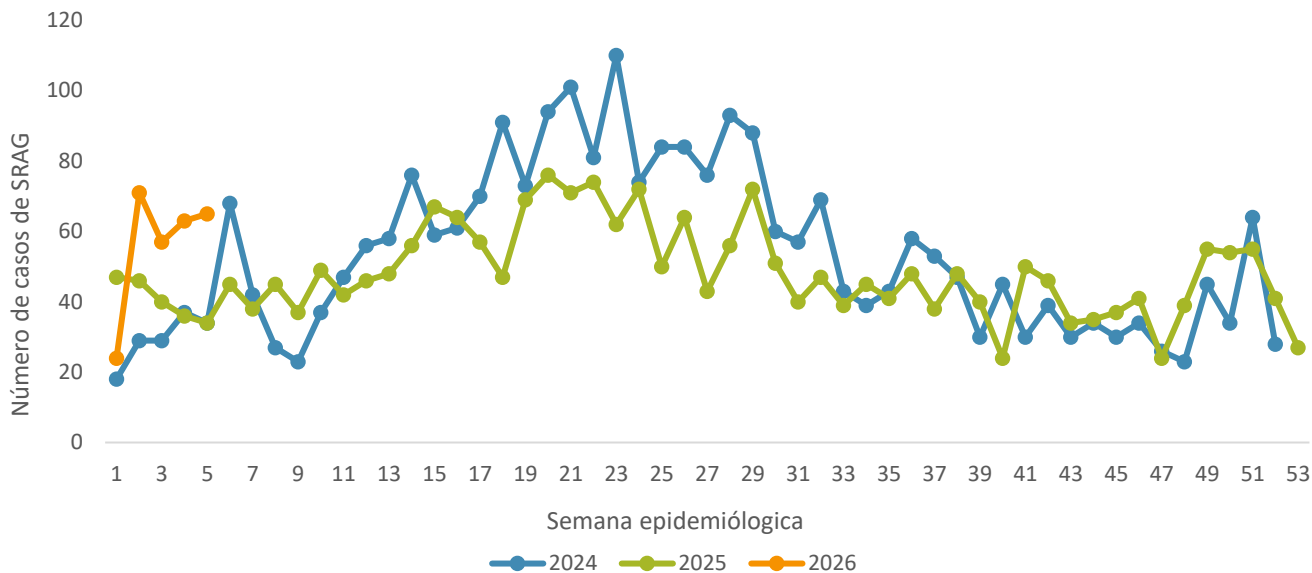


Fonte: Sivep-gripe/MS 07/02/2026

*Dados sujeitos a alterações

Quanto a análise por semana epidemiológica, nos anos de 2024, 2025 e 2026, semanas 01 a 05 dos referidos anos, mostra comportamento distintos em relação ao número de casos, os dados do ano atual estão superiores ao ano de 2025, no mesmo período analisado. Gráfico 4.

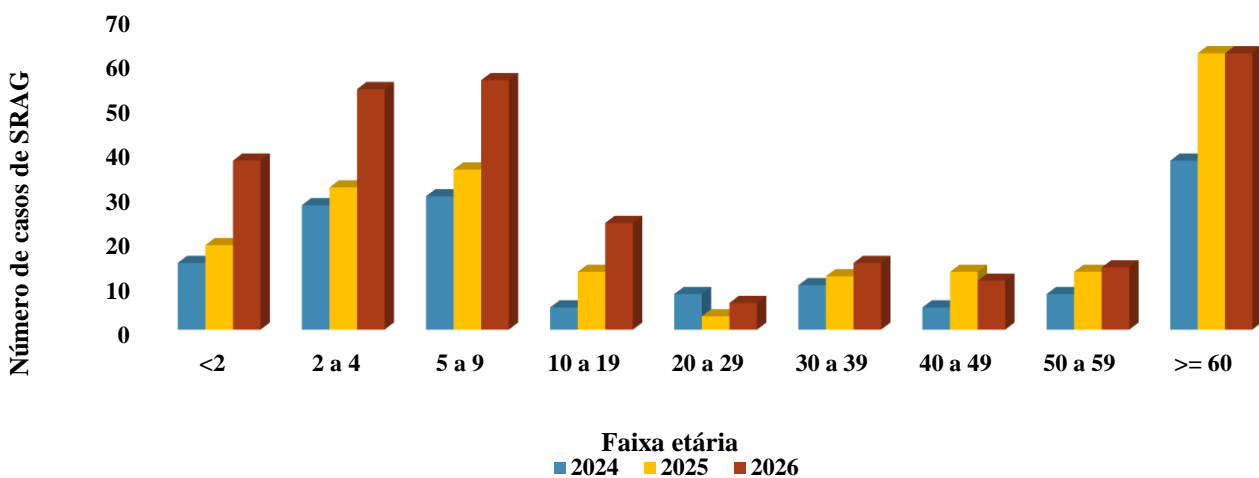
GRÁFICO 04 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 05, NOS ANOS DE 2024, 2025 e 2026*, ACRE



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 07 /02/2026*
*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número nas crianças 0 a 9 anos e idosos acima de 60 anos, conforme os dados dos três últimos anos, como os grupos da população, mais suscetíveis para quadros graves, **para Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG.**

GRÁFICO 05 – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) , SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, NOS ANOS 2024, 2025 E 2026*

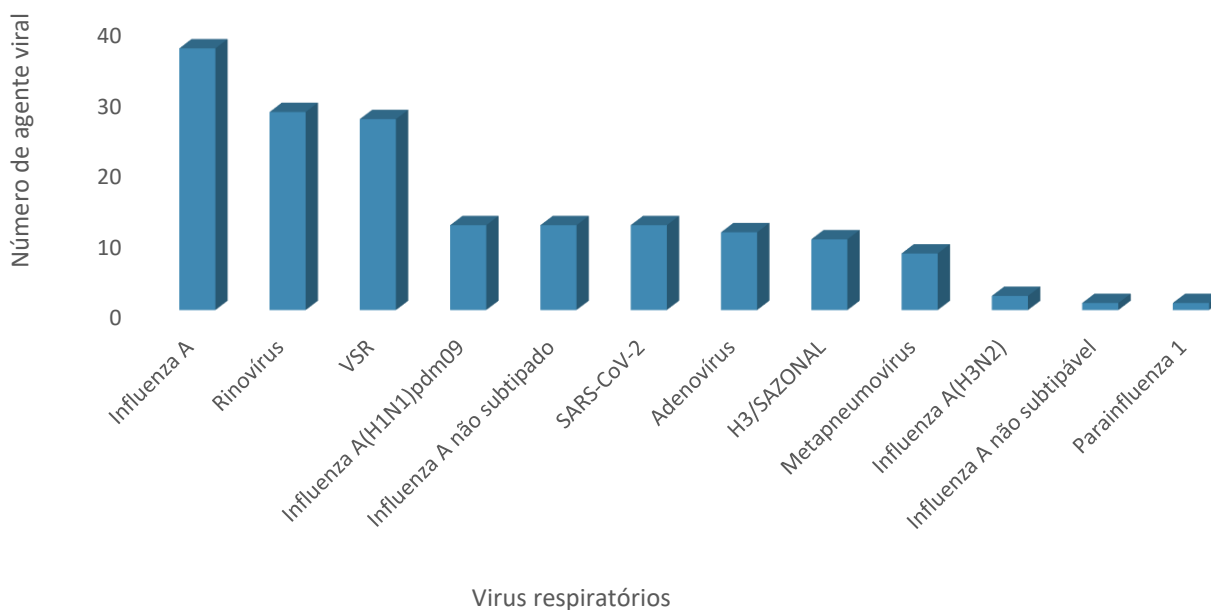


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 07/02/2026*
*Dados sujeito a alterações

As amostras de secreção nasofaríngea coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, estão dentre os resultados positivos das ações das vigilâncias Sentinelas de Síndrome Gripal (SG) vigilância universal da covid-19 e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Essas amostras são submetidas as análises de RT-PCR (biologia molecular), realizadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública Lacen- Acre e parceria do laboratório de referência Instituto Evandro Chagas (IEC) -Belém-PA, bem como CDC (EUA,) responsáveis pela vigilância genômica do *Sars-cov2* e *influenza A e B* e demais vírus respiratórios de interesse em saúde pública.

De acordo com o gráfico 06, nas internações por SRAG o agente viral mais frequente têm sido a **Influenza A (subtipo H1N1 e H3 e H3N2) VSR, Rinovírus, Adenovírus, Metapneumovírus e parainfluenza 1.**

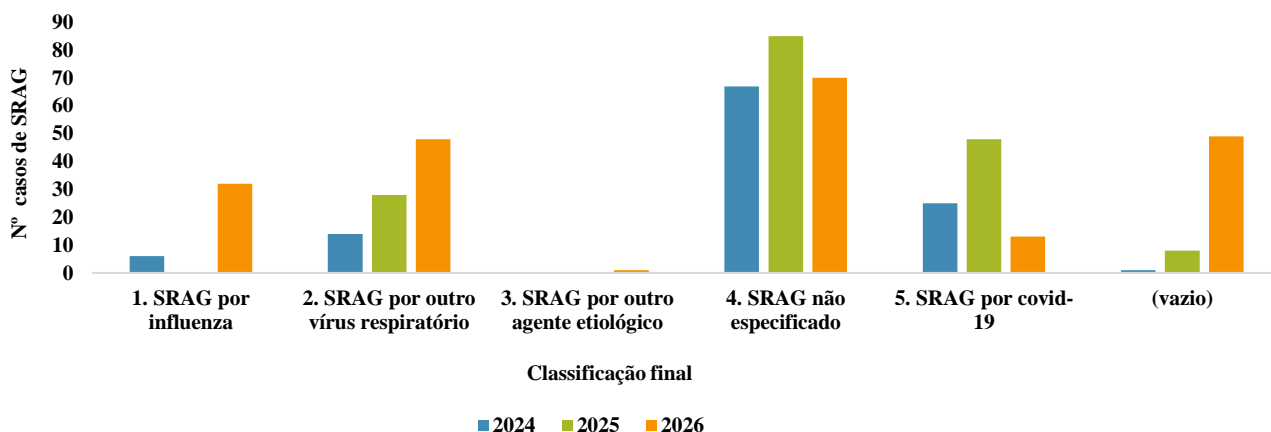
GRÁFICO 06 – DISTRIBUIÇÃO DOS VIRUS RESPIRATÓRIOS INDENTIFICADOS APARTIR DA COLETA DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) ANO 2026*, ACRE



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 07/02/2026*
*Dados sujeito a alterações

Conforme a classificação final dos casos de síndrome respiratória aguda grave - SRAG nas unidades de assistência hospitalar, no período das Semanas epidemiológicas 1 a 05 dos anos de 2024, 2025 e 2026 observa-se o grande número de SRAG não especificado, SRAG por influenza, por Covid-19 por outros vírus, dentre os pacientes com SRAG - Gráfico 07.

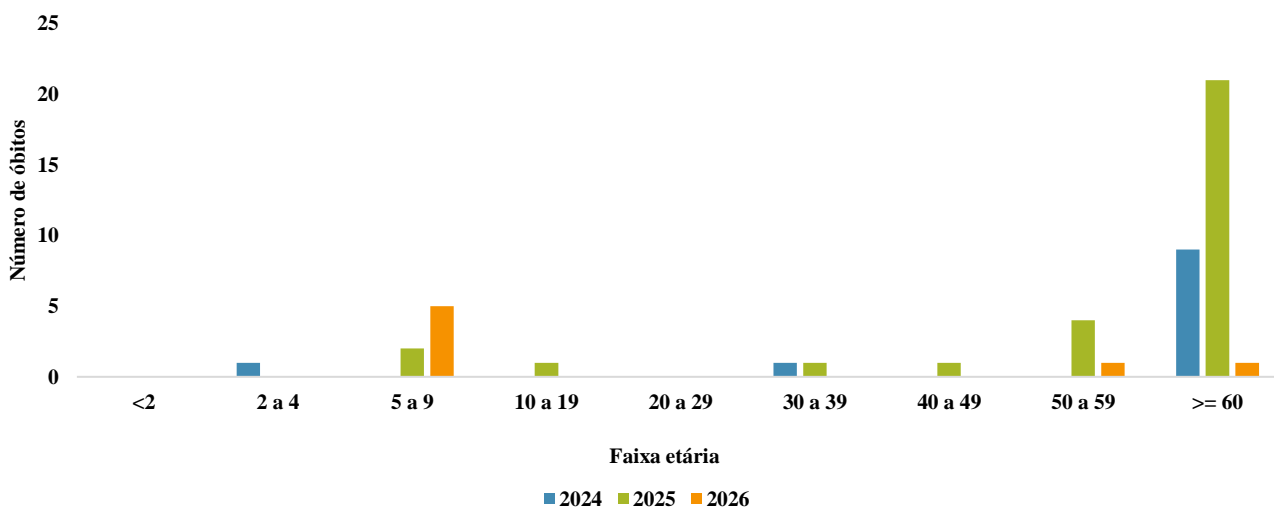
GRÁFICO 07 – DISTRIBUIÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) CONFORME IDENTIFICAÇÃO DO AGENTE ETIOLÓGICO, DOS ANOS DE 2024, 2025 e 2026*, ACRE



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 07/02/2026*.
*Dados sujeito a alterações

Com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata e coleta de amostra para realização de RT-PCR de pacientes internados com SRAG, dentre os casos notificados, identifica-se o agente etiológico viral como causa principal de SRAG, e considerando a evolução dos casos clínicos, o ano 2026 apresenta números de óbitos menores que no ano anterior, no mesmo período (SE 1 a 5) e a faixa etária mais afetada maiores de 60 anos, no mesmo período - Gráfico 08.

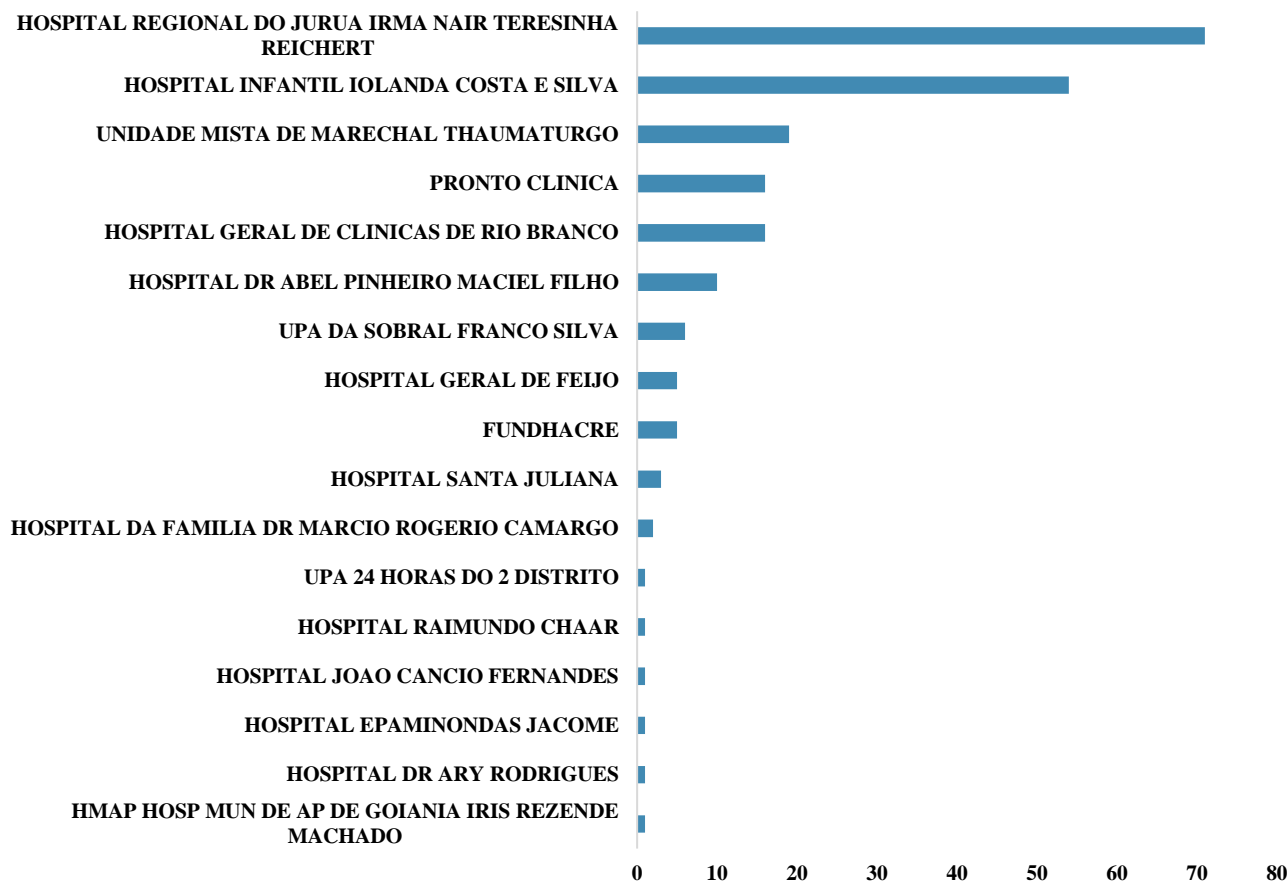
GRÁFICO 08 – REGISTROS DE CASOS DE ÓBITOS POR FAIXA, ANALISADOS POR SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS, NOS ANOS DE 2024, 2025 e 2026* ACRE



Fonte: Sivep-Gripe/MS 07/02/2026*
*Dados sujeito a alterações

Nas análises das notificações por Síndrome Respiratória Aguda Grave, da semana epidemiológica 1 a 4, dentre as unidades de internações do estado o Hospital infantil Iolanda Costa e Silva, Hospital Regional do Juruá, Hospital Geral de Rio Branco-HUERB são as que mais internam e notificam SRAG – Gráfico 09.

GRÁFICO 09 – DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE SRAG HOSPITALIZADO, CONFORME UNIDADE HOSPITALAR ANO 2026* ACRE.



Fonte: Sivep- Gripe/MS 07/02/20262026*
*Dados sujeito a alterações

Considerando a cobertura vacinal para influenza na região norte, especificamente no Acre, apesar dos esforços das equipes de saúde com ações voltadas para sensibilização da população quanto a importância da vacina como forma preventiva da gripe e da covid-19, os números mostram que os municípios com maiores taxas são Porto Walter e Jordão, quando analisadas as coberturas vacinais por município de residência, sendo que a margem percentual preconizada pelo ministério (98%) e a média dos números atuais no estado é de 68%. Analisado nas ações atuais de vacinação, a vacina influenza trivalente 2025/2026 por grupos prioritários, mostra que nenhum dos municípios do estado alcançou a meta estabelecida em nenhum dos grupos (crianças, gestante e idosos) - Tabela 1.

Tabela 1. Cobertura Vacinal para o imunobiológico contra Influenza Trivalente 2025/2026, por grupos prioritários, municípios, regionais de saúde, Acre. prioritários, municípios, regionais de saúde, Acre.

Descrição Grupo Cobertura	Crianças			Gestantes			Idosos			
	Município Residência	DOSES	META	COBER %	DOSES	META	COBER %	DOSES	META	COBER %
Assis Brasil		143	1.047	13,66%	17	162	10,49%	146	720	20,28%
Brasiléia		215	2.652	8,11%	66	338	19,53%	166	2.756	6,02%
Epitaciolândia		109	1.814	6,01%	16	212	7,55%	75	2.000	3,75%
Xapuri		167	1.726	9,68%	19	198	9,60%	124	2.036	6,09%
ALTO ACRE		634	7.239	8,76%	118	910	12,97%	511	7.512	6,80%
Acrelândia		81	1.368	5,92%	31	145	21,38%	117	1.610	7,27%
Bujari		40	1.284	3,12%	19	166	11,45%	27	1.545	1,75%
Capixaba		89	1.002	8,88%	28	137	20,44%	81	1.300	6,23%
Jordão		129	1.358	9,50%	17	140	12,14%	16	418	3,83%
Manoel Urbano		174	1.452	11,98%	50	194	25,77%	107	905	11,82%
Plácido de Castro		88	1.503	5,85%	27	168	16,07%	124	2.135	5,81%
Porto Acre		51	1.644	3,10%	15	224	6,70%	38	2.134	1,78%
Rio Branco		1.956	29.905	6,54%	423	3.559	11,89%	3.027	40.789	7,42%
Santa Rosa do Purus		98	1.126	8,70%	28	131	21,37%	34	327	10,40%
Sena Madureira		622	4.029	15,44%	96	494	19,43%	641	3.922	16,34%
Senador Guiomard		100	1.865	5,36%	26	223	11,66%	128	2.640	4,85%
BAIXO ACRE		3.428	46.536	7,37%	760	5.581	13,62%	4.340	57.725	7,52%
Cruzeiro do Sul		804	8.540	9,41%	200	905	22,10%	670	8.386	7,99%
Feijó		356	4.348	8,19%	57	578	9,86%	89	2.917	3,05%
Mâncio Lima		182	1.968	9,25%	36	221	16,29%	52	1.730	3,01%
Marechal Thaumaturgo		139	2.070	6,71%	31	225	13,78%	92	988	9,31%
Porto Walter		183	1.358	13,48%	28	161	17,39%	25	621	4,03%
Rodrigues Alves		142	1.539	9,23%	25	182	13,74%	46	1.198	3,84%
Tarauacá		289	5.461	5,29%	51	757	6,74%	88	3.314	2,66%
JURUÁ		2.095	25.284	8,29%	428	3.029	14,13%	1.062	19.154	5,54%
ACRE		6.157	79.059	7,79%	1.306	9.520	13,72%	5.913	84.391	7,01%

Fonte RND5

Acesso em : 26 de novembro de 2025

Disponível: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS ESTRATEGIA_INFLUENZA_RESIDENCIA/index.html?regiao=norte#